Ano VI - Número 282 02 de setembro de 2013

Notícias Maristas

282

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

Síria: Maristas azuis

Carta de Alepo

Para os que vivem na Síria e para todos os que seguem de perto as notícias, todos sabem muito bem que da Síria hoje só chegam notícias de morte: de crianças, de adultos, de jovens, de mulheres, de homens... Todo mundo é ameaçado, atacado, emboscado, assassinado, sequestrado, morto, massacrado...

Nada, nenhuma boa notícia, nenhuma notícia que traga uma luzinha de esperança, nem uma palavra... nada, a não ser a sombra da morte que ronda e ceifa corpos e almas...

Nossas cerimônias sociais são enterros...

Nossos lugares de encontro são as igrejas ou as mesquitas...

Nossas orações são pelos defuntos...

Nossas saudações: "Allah yrhamna" "Que Deus tenha piedade de nós"...

É preciso pintar um quadro tão sinistro, quadro de medo e de vergonha para que os outros tenham piedade de nós?

Até quando poderíamos resistir? Por que continuar no país? Que nos espera amanhã? Qual será nosso destino? E onde será nosso próximo destino? Como proteger nossas crianças? Aonde ir com nossas pessoas idosas ou enfermas? Aqueles que fugiram do inferno, estarão mais felizes que nós? Quem permitiu que sofrêssemos esse horror? Quem será o mandatário? Por que nós? Por que toda essa obstinação em transformar o homem e a mulher que somos em objeto de matança?

Onde buscar uma palavra de esperança? Palavras de consolação?
Que vestimenta escolher, senão a do luto?

Que lágrimas derramar, senão as do Adeus?

Adeus meu país, Adeus meu querido, Adeus meu amor, Adeus meu filho, Adeus minha filha, Adeus papai, Adeus mamãe...
Transformamo-nos numa palavra de Adeus?

Sábado 10 de agosto, o ódio e a violência atingiram em cheio os Maristas Azuis, arrancando a vida do Dr. Amine, um Marista, dos verdadeiros, comprometido, homem de serviço e de bondade. Dr. Amine voltava a Alepo, depois de uma breve visita aos seus filhos. Regressava por seus doentes, por aqueles que tinham necessidade dele. Por ele e por tantos outros, mortos cegamente e gratuitamente, nosso coração de Maristas sangra...

Cada vez mais, o povo inocente e empobrecido paga muito caro o preço de um bloqueio internacional e local. A cidade de Alepo continua a ser dividida... A única perspectiva dos habitantes é de saber se podem hoje abastecer-se de pão, de água, de gêneros perecíveis, de leite para as crianças... Devemos dizer que o amanhã não existe mais no nosso imaginário... Unicamente o hoje. Amanhã é algo tão longínquo e talvez tão diferente que já não existirá mais para muitos dentre nós.

Somos confrontados a outras grandes questões: o inverno e o reinício do ano escolar. Já estão bem próximos... Os que estão alojados nas

escolas públicas serão obrigados a evacuar esses lugares? De mudar-se mais uma vez, partir?...

Os pais têm medo de enviar seus filhos ao colégio... Que segurança lhes será garantida? Se um morteiro vier a cair sobre uma das escolas... Se as ruas forem bloqueadas...

Diante desse quadro sombrio, os Maristas Azuis lutam para continuar, na medida do possível, como um oásis...

As pessoas vêm até nós para partilhar suas preocupações, pedir conselho, acalmar o corpo e o espírito, saber que ainda é possível contar com alguém... Alguns levam mais de duas horas para chegar.

As 40 crianças do projeto "Aprender a crescer" acabam de passar 3 semanas de férias. Isso permitiu às educadoras de respirar, de formar-se e de colocar-se em dia para enfrentar um novo ano escolar... No intuito de ajudar aos pais a organizar esse tempo de férias, fizemos a proposta de dois dias de formação.

Os jovens do projeto "Skill's School" continuam... eles preparam uma festa para celebrar com seus pais o final das atividades de verão.

Para que o horizonte não seja completamente fechado e para que mantenham a confiança em dias melhores, lançamos um novo projeto...

Foi assim que começou "learn English". Envolve a dezena de jovens adolescentes que estão alojados com os maristas...

Domingo passado, os Maristas Azuis participaram da alegria da celebração da primeira comunhão de doze crianças deslocadas do bairro de "Djabal el Saydeh".

Apesar de que os gêneros alimentícios vão ficando cada vez mais raros (óleo, queijo, leite são quase inexistentes e se os encontramos são a preços exorbitantes), batalhamos para continuar garantindo as cestas alimentares semanais ou mensais para "Sallet el Djabal", "Ouvido de Dieu" e aos refugiados.

Acrescentamos às cestas alimentares pão, que só é acessível às famílias após longa espera, às vezes durante um dia inteiro diante de uma padaria, em filas intermináveis, com o risco de ser feridos por tiros ou obuses.

O projeto "Feridos de guerra" continua a salvar vidas inocentes que sofrem as consequências dessa loucura.

Queremos terminar com o desejo que o Papa Francisco expressou durante o ângelus do domingo 25 de agosto de 2013:

"Que cesse o ruído das armas na Síria!"

Ir. Georges Sabe

Deu-nos o nome de Maria

Conferência das Escolas Maristas da Austrália

A cada dois anos, os membros das equipes de liderança de nossas escolas maristas na Austrália se reúnem para uma grande conferência. Neste ano, entre 28 e 31 de julho, mais de 200 maristas se reuniram em Cairns, guiados tema "Deu-nos o nome de Maria". Foi um evento Marista especial, que ganhou ulterior valor graças à presença do Superior Geral, Irmão Emili Turú.

Durante os dias da Conferência, o Irmão Emili partilhou com os participantes sua reflexão convidando-os a um discernimento inspirado pela sua Circular. Usando os ícones da Anunciação, Pentecostes e da Visitação, ele enfatizou a importância central da interioridade, da comunidade e do serviço na vida marista. O símbolo do "avental" tornou-se um sinal para a Conferência, convidando a todos a ser a "Igreja do avental". Como parte da liturgia final de envio, cada pessoa recebeu um avental de presente para levar para casa, como lembrança desta característica essencial marista.

Durante o encontro, várias outras pessoas fizeram apresentações e conduziram seminários que abordaram temas marianos bíblicos, bem como maneiras práticas através das quais os maristas, nas escolas e na pastoral juvenil, podem ser o rosto mariano da Igreja. No último dia, o Provincial, Irmão Jeff Crowe, sublinhou o que significa as pessoas serem figuras de Marcelino, em suas comunidades escolares hoje.

Durante a conferência, aconteceu também o lançamento da caminhada provincial em vista da II Assembleia Internacional da Missão Marista de Nairóbi 2014. Os participantes analisaram o tema da Assembleia - Novos maristas em Missão - e discutiram sobre maneiras de desenvolver a fase provincial, até maio de 2014.

Um dos elementos que sempre foi destaque nas Conferências das Escolas da Austrália é a qualidade das orações e celebrações litúrgicas. Nesse ano também não foi diferente. O seu auge foi a bonita celebração eucarística na catedral de Santa Mônica, em Cairns, celebrada pelo bispo e padres das nossas escolas, que participaram da Conferência.

Os 200 educadores maristas - leigos, sacerdotes, irmãos e irmãs - partiram para suas casas com o Cântico de Maria nos lábios, motivados pela partilha e inspirados a continuar sua missão de evangelização e educação cheios de esperança e com carinho.

Missão Ad Gentes

Primeiro Capítulo do Distrito Marista da Ásia

Entre os dias 2 e 7 de agosto, realizou-se, na Tailândia, o I Capítulo do novo Distrito Marista da Ásia, que até então era conhecido como Setor AMAG (Asia Mission Ad Gentes). Participaram do encontro Irmãos e Leigos que trabalham em Tailândia, Bangladesch, Camboja, Índia e outros dois países. Os Irmãos Emili Turú, superior geral, Joe Mc Kee, Vigário Geral e Chris Wills, diretor do Secretariado da Colaboração Missionária Internacional também participaram.

O Distrito, dependente do Conselho Geral, tem como Superior o Ir. Juan Castro, que será auxiliado pelos 4 Irmãos conselheiros eleitos: Ismael Valls, Eugenio Sanz, Andrew Chan, Michael Potter. Abaixo reproduzimos as impressões do Ir. Juan Castro sobre os desafios dos Irmãos naquelas terras.

Acabamos de ter a visita do nosso Superior Geral, Irmão Emili Turú. O motivo: o nosso Setor Ad Gentes começou uma nova fase do seu desenvolvimento; agora somos um Distrito. O discurso de abertura do Ir. Emili foi curto, mas cheio de desafios. Ele falou sobre ser provocador, desafiando o Instituto inteiro: "essa é a missão de vocês", sublinhou. "Vocês são um Distrito internacional, criado para ser um laboratório para todo o mundo marista." Sob alguns aspectos, essas palavras fizeram com que eu me sentisse uma cobaia, usada para experiências. Mas não foi isso que ele quis dizer. Penso que o que disse era um eco das palavras do Papa Francisco aos jovens da Argentina: "quero que saiam, quero que a Igreja saia pelas estradas, quero que nos defendamos de tudo o que é mundanismo,

imobilismo, nos defendamos do que é comodidade, do que é clericalismo, de tudo aquilo que é viver fechados em nós mesmos. As paróquias, as escolas, as instituições são feitas para sair; se não o fizerem, tornam-se uma ONG e a Igreja não pode ser uma ONG. Que me perdoem os Bispos e os sacerdotes, se alguns depois lhes criarem confusão." A voz do Emili soa nos meus ouvidos: "sejam provocadores!" "O modo de viver de vocês deve desafiar o Instituto inteiro..." E me senti pequeno, fraco e frágil. Como posso responder a esses desafios?

Foi o próprio Ir. Emili a nos sugerir as principais linhas de ação através das quais podemos responder ao chamado: Mística, comunidade e missão (... até os confins da terra).

A "mística", para alguns, parece uma coisa alheia à vida do Instituto que conhecemos. A espiritualidade marista está focalizada na pastoral, mas Emili sublinhou: "profetas sim, mas também contemplativos". "Apostólicos, sim, mas também espirituais".

Meu pensamento foi para São Marcelino Champagnat que ia de um lugarejo para outro, acudindo as necessidades de jovens e velhos, construindo comunidade. Mas, ao mesmo tempo, sendo contemplativo, descobrindo que Maria era quem fazia tudo. Estava sempre em ação, mas consciente da presença de Deus tanto no Hermitage quanto em Paris. Essa atitude contemplativa para os Maristas tem sido um pondo fraco, que precisa ser reforçado. E agora o Ir. Emili nos pede, a Irmãos e Leigos em missão, para implementar em nossos corações essa atitude aqui na Ásia, onde as grandes religiões foram fundadas, onde o budismo colocou suas raízes entre o povo, com benevolência, respeito para com toda forma de vida, silêncio e contemplação.

Há 3 anos, quando o Conselho Geral nos encontrou, eles mostraram essa preocupação quando convidaram a Ir. Mary Sujita Kallupurakkathu, SND, para nos falar a respeito dos desafios da Vida Consagrada na Ásia. Ela dizia: "A Ásia oferece ao mundo uma compreensão mais profunda da mística baseada em séculos de busca e herança espiritual. Ela tem familiaridade com a busca apaixonada de Deus e renúncia profética. O maior desafio e a maior oportunidade, diante de nós religiosos asiáticos, é sermos místicos que são impulsionados pela paixão por Cristo e sua missão de compaixão. Se tomamos seriamente o compromisso de sermos presença transformadora na Ásia, então precisamos abraçar um estilo de vida que testemunhe à nossa gente, independente da sua tradição cultural e religiosa, os valores milenares asiáticos de santidade, contemplação, renúncia e ascese, desapego e simplicidade."

Acredito que este é o momento em que nós, do Distrito Marista da Ásia, temos que colocar profundamente em nossas vidas a presença do Espírito que nos chama a sermos um com Deus.

MADAGASCAR

Sekoly Champagnat - Nossa escola marista

Desde 1959, estamos dirigindo uma escola na capital de Madagascar, Antananarivo, situada no bairro de Anatihazo, recebendo o nome de Sekoly Champagnat.

Na época da fundação, esta era uma das regiões da periferia da cidade, onde moravam as famílias mais pobres. Desde então, a cidade cresceu, deslocando os pobres para mais longe. No entanto, a região continua a manter os sinais de pobreza: casas simples, ruas sem asfalto, falta de água, com enchentes frequentes e lama durante a época das chuvas, muita poeira na época da seca. Diariamente, milhares de pessoas, especialmente os jovens, vagueiam sem destino. A questão insistente e espontânea é : O que fazem ? Do que vivem, especialmente nesta época em que o país vive uma crise social, política e econômica sem precedentes? As eleições estão planejadas para serem realizadas em dois meses . São 41 candidatos, incluindo golpistas. Um artigo recente do jornal da Igreja Católica anunciou em manchete que 92% da população vive abaixo do nível de pobreza, com 60% de crianças e jovens com até 20 anos de idade.

Nossa escola, conhecida pelo nome de SEKOLY CHAMPAGNAT, acolhe nas classes do ensino fundamental cerca de 1600 alunos.

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 282 – Ano VI – 02 de setembro de 2013

Diretor técnico: Ir. Alberto Ricica
Realização: Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Site: www. champagnat.org

Edita: Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma